

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Proprietario, Administrador e Editor

Duarte Augusto de Magalhães

Redacção, Administração e Typographia
Rua Direita

CORRECÇÃO, PATRIOTISMO E COHERENCIA

O correspondente de Lisboa para o «Primeiro de Janeiro», celebrava ha dias a *extremada correcção*, a *patriótica attitud*e a *inalteravel coherencia* d'este famoso governo. Tem razão o entusiasmado arauto das façanhas governativas, o cantor das excelsas virtudes governativas.

Da *extrema correcção* do governo são prova evidente não só as subtilezas com que pretende fugir á discussão dos seus actos, mas ainda o *mot d'ordre* passado á sua maioria para negar a palavra aos deputados opposicionistas quando estes pretendam dar a qualquer dos ministros o justo troco ás suas arrogancias.

A respeito de *patriótica attitud*e ha o que infelizmente se sabe e o muito que nem todos sabem. Do convenio existe apenas a promessa holorenta de ha dois annos, alimentada de quando em quando pelas noticias de *carnei* que dão o representante do governo portuguez em correrias pelas côrtes estrangeiras como um plagiato trocista do judeu errante. Por entretanto continuam a circular, cada vez com mais insistencia, boatos aterradores para a integridade dos nossos domínios coloniases sem que do governo seja possível obter mais do que vagas phrases sem nexos, em vez de claras e decisivas explicações que por uma vez deixassem para sempre definida claramente a sua altiva e patriótica attitud.

Da *coherencia do governo* ha noticia nos summarios do «Diario das Camaras». Veja-se, por exemplo, o extracto do discurso do sr. ministro da justiça acerca da reforma do notariado, na sessão de 29 de janeiro findo. Diz s. ex.ª em resposta ás accusações da opposição:

«Não fez essas nomeações para comprazer com interesses partidarios, aos quaes nunca attendeu no desempenho do alto cargo que lhe está confiado; mas unicamente porque entendeu que assim occorria á necessidade de melhorar um serviço publico que tão descurado andava.»

Em seguida o extracto da sessão de 31 do mes de janeiro, e no discurso do ministro ainda sobre a reforma do notariado, o

propósito das conside-
rações s. ex.ª neste
deve dizer que
os interesses da
o seu partido,
que ha
um crime
a mesmo, se,

podendo dispôr de um logar publico para um partidario seu, o fosse da a um contrario. Entre dois individuos em egualdade de circumstancias, preferirá sempre o que for seu correligionario. Procede assim, porque se honra de servir com lealdade, firmeza a até com paixão, o partido a que pertence.»

De maneira que o sr. ministro da justiça nunca attendeu no desempenho do alto cargo que lhe está confiado aos interesses partidarios, mas considera uma infamia, se, podendo dispôr de qualquer logar, não fizer logo presente d'elle a um seu correligionario.

Ahi temos uma prova indestructivel da coherencia do governo, visto que afinal lêem todos os ministros pela cartilha do seu collega titular da pasta da justiça!

Não ha portanto a menor duvida; tem o correspondente do «Janeiro» toda a razão em celebrar as virtudes e mais partes que concorrem nas pessoas dos ministros, que para ventura e prosperidade d'este paiz o governam, sem que á posteridade fique o direito de arredar a mais insignificante parcela da gloria que lhes cabe.

Por isso aos vindouros reconhecidos fica tambem o dever de dar rasca na gloriosa assadura da gratidão a este correspondente, desinteressado cantor de tantos e tão gloriosos feitos!

Album de curiosidades

Boers:

Em 1852 produziu-se um reviramento na politica ingleza do Cabo.

Lord Grey, ministro das colonias, fez saber ao governo que, os habitantes da provincia annexada em 1848 não acceitassem do melhor grado a administração ingleza, melhor seria deixal-os livres.

Pretorius, amnistia do, veiu a Bloomfontein, onde lhe foi declarado que os boers «d'alem do Vaal» ou do Transvaal não seriam inquietados, em 1853, foi offerecida a independencia aos colonos d'Orange, que a acceitaram.

Foi votada nova constituição republicana: um *volksraad* ou assembleia do povo, eleita por suffragio universal, recebeu o poder supremo.

Pouco depois Pretorius fundou definitivamente a Republica boer do Transvaal,

de que elle foi o primeiro presidente.

Seu filho, que lhe succedeu, tentou em vão reunir o Orange e o Transvaal; demittiu-se das suas funções e foi substituido por Burgers:

A despeito das suas ideias reformistas, o novo presidente mostrou-se partidario convicto da escravatura e usou para com os indigenas dos processos mais rigorosos, o que deu asso a que a Inglaterra intervisse nos negocios do Transvaal e o annexasse em 1877.

Seguiu-se uma expedição que foi desfavoravel aos inglezes, os quaes em 21 de março, consentiram em reconhecer a autonomia do Transvaal sob a soberania do governo da rainha.

Esta solução pareceu insufficiente aos boers, que continuaram a negociar, e a 21 de fevereiro de 1881 foi o seu paiz reconhecido independente sob o nome de Republica Sul-Africana.

Qual é o juizo que deve fazer-se dos homens de quem se acaba de traçar a historia?

Um clima sem inverno, o uso dos licores fortes, os cruzamentos com os indigenas, a estreiteza de crenças, a lucta constante com os selvagens tem-lhes modificado sensivelmente o caracter primitivo. Todavia, nenhum povo levou mais longe o espirito de independencia que os fez protestar sempre contra a raça conquistadora e que os fez soffrer as torturas de verdadeiros oxodos, de preferencia a inclinar-se diante do direito do mais forte.

Em todos os tempos o isolamento e a sua reluctancia a viver a vida commum foram para elles uma causa de fraqueza.

Os boers, diz o capitão inglez Lucas, vivem d'uma maneira muito particular no meio dos seus rebanhos; só raras vezes são vistos nos centros populosos, onde veem apenas para renovar as suas provisões ou vender os seus productos.

São, em geral, de estatura elevada; tem a côr amarela, os traços duros e são d'um caracter indolente e fleumatico. Vivem com muita simplicidade; o seu alimento compõe-se principalmente de carne de cabrito e leite. Tambem tomam grandes porções de café. São excellentes atiradores. Como houve occasião de observar em 1880-1881, são bravos até á temeridade, desde que se trate de defender a sua independencia.

As suas habitações consistem em vastas cabanas divididas em dois ou tres quartos, sem outro soa lho que a terra, em torno dos quaes elles cultivam alguns ares de terreno. A apresentação dos habitantes está em relação com a modestia da habitação. Raras vezes recebem

os seus hospedes em trajo de festa.

O boer anda geralmente de fatos velhos; da mesma forma se vestem as pessoas de suas familias, visto que a vaidade não fructifica entre os rapazes, nem a *coqueterie* entre as raparigas.

N'este interior pouco apparatoso encontra-se, porém, uma recepção cordial, porque, a despeito da sua taciturnidade, o boer é hospitaleiro.

Não mantem relações com a visinhança, nem tão pouco já reuniões junto da lareira. Tambem não se entrega á leitura, a não ser da Biblia.

As suas habitações estão demasiado distanciadadas para que possa haver escolas. O que ha são mestres ambulantes que prestam os seus serviços em casa dos discipulos a preços modicos.

Já se pôde imaginar quaes serão os resultados de um tal sistema de ensino.

Os boers casam bastante cedo.

Logo que um rapaz attinge a idade necessaria para contractar o enlace, começa por formular uma lista de todas as raparigas dos arredores; em seguida põe uma penna no chapéo e monta a cavallo.

Chegado á primeira casa que elle se propoz visitar, entra sem dizer palavra e tira da algibeira uma caixa de ameixas, gulodice muito apreciada pelos boers, e uma vella de cêra: linguagem symbolica esta que a mãe e a filha comprehendem desde logo.

As ameixas são para a mãe que nunca as recusa; a vella é para a filha que algumas vezes a regista. N'esse caso o moço torna a montar a cavallo e recomeça a sua jornada. Se a vella é, porém, acceite é immediatamente accesa, retirando-se a mãe, não sem ter espetado um alfinete, uma ou duas polegadas abaixo da chamma, marcando assim aos noivos o tempo da sua entrevista.

Homens e mulheres:

Eis o que a este respeito diz Segur: Os homens dizem das mulheres tudo o que lhes aprez; e as mulheres fazem dos homens tudo o que ellas querem.

A dança:

Ricard define-a assim: Aos 15 annos é um prazer; aos 25 um pretexto; e aos 40 uma maçada.

Dôr e prazer:

A dôr conta os momentos o prazer esquece-os. (Madame Woillez)

De João de Deus:

María

Virgem, Mãe do mesmo Deus
Virgem, filha de Teu Filho!
Não ha estrella de mais brilho
N'esses ceus!

D'olhar fito n'esse olhar,
D'olhos fitos n'esses olhos,
Não ha baixos, não ha escolhos
N'este mar!

Vem a onda, sobrevém
Nova onda e nada teme
Quem te vê guiando o leme
Virgem Mãe!

Tu guardaste em goso e dôr
Sempren'alma a paz d'um templo;
Foste na vida o nosso exemplo;
Mãe d'amor!

Navegando, mas de pé.
N'este mar, cavado embora;
Vou na barca salvadora
Que é a Fé.

Não me assusta a multidão
De inimigos que me aggride;
Contra a Torre de David
Tudo é vão!

Por feroz que esteja o mar,
N'um momento forma um lago;
Basta uma só reflexo vago
D'esse olhar!

Esse olhar é quem a mim
Me encaminha e me soccorre!
O meu norte é só a Torre
De marfim!

Meu pharol! refugio meu!
Sol, que dia e noite brilha!
Mãe de Deus e de Deus Filha
Mãe do Ceu!

Razão engraçada:

Durante a campanha da Hespanha, Napoleão, logo que chegou á vista de Sevilha com o seu exercito, coroadado com os louros anda verdes de Jena e de Eylau, disse altivamente ao governador da praça:

—Se d'aqui a tres dias a cidade se não render eu a farei arrasar (raser).

—Estou convencido que tal não acontecerá, respondeu o capitão hespanhol.

—E porque? replicou Napoleão.

—Porque aos titulos de: —Imperador dos francezes, Rei da Italia, Protector da Confederação do Rheno e Mediador da Suissa, vos não quereis certamente accrescentar: *Barbeiro de Sevilha*.

Arte do agradar:

Quando se quer agradar ás mulheres, é necessario fazer dansar as novas e fazer jogar as velhas. Disse-o Moncrif, que era entendido na materia.

Letras

O Bandolim

TRADUCÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO

II

Os olhos baixos; abandonada e pensativa, revivendo as horas do seu adolescente junto de sua mãe, e, ferindo as cordas, ella cantou. Cantou com uma voz pura, com todas as forças do seu coração. Cantou sobre o passado melodioso das suas illusões e dos seus sonhos; sobre o futuro muito proximo, que brilhava aos olhos da sua alma, tal qual uma casa sorridente ao lado. Ella estava mais bella, em extase ignorando que cantava. Depois, com um suspiro, calou-se, com os olhos cheios de lagrimas. O cego tinha chorado tambem, lentamente, sem d'isso se aperceber.

A voz dos tempos felizes tinha-o chamado do profundo do espaço, e todo emocionado d'alegria, tinha revivido alem dos limites da realidade, sua mulher, seus filhos, a sua Lorraine verdejante, onde corre um rio prateado.

O novo bandolim, talhado simplesmente, era muito lindo. Salva tomou-o sobre os joelhos com amor; em seguida, suspendeo-o com todo o cuidado e levantou-se.

—Eu não vos quero causar mais pezar com as minhas misérias. Adeus.

Reconduziram-o á estrada e desapareceu atravez da villa.

III

Salva percorria varios lugares tocando no seu bandolim novo, sem gosto, oh! sem esperanza. Elle tocava para divertir os homens, seus semelhantes, para os apiedar da sua miseria. O bandolim não era mais nas suas mãos o thesouro vivo que reanimava a coraçõ do pobre.

Salva cantava: ao acaso, voltando inconscientemente pelos caminhos já percorridos. Foi: assim que n'uma manhã: de Julho, elle voltou á villa de Remy.

Afim de repousar-se, sentou-se n'um dos degraus da escada d'uma casa nova, cercada d'uma galeria de madeira. A porta aberta deixava advinhar uma intimidade d'

ESTACÃO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que enviarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima detodos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 réis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fasendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1500 até 3500 réis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 760 a 550 réis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis; outras ditas, que eram de 500, a 400 réis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias.

ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 réis. Cachenes de merino e lã, a 800 réis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 réis e mais preços. Ceroulas, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel enumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Touca para creança, de varios gostos e feitos

MACHINAS DE COSTURA

"SINGER,

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

Especialidades

d'esta casa

Azete de Traz-os-Montes
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para scriptorio.

ANTONIO

PARA NATAL
Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara armação cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA DO ESTEVEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito, as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 15000 réis
Semestre. 600 "
Africa (anno). 25000 "
Brazil ("). 35000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 réis 300 ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal
Dirigit os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. TO, Gualtino Campos, rua de 1.º Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 réis 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bite. Achate á venda nas principaes pharmacias

TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço,"

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memorandums, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Deposito de sellos PARA COLLEÇÕES

TULLIO DA MOTTA & C.ª

Rua de S. Domingos á Lapa 75 a 77 (rez do chão)

LISBOA

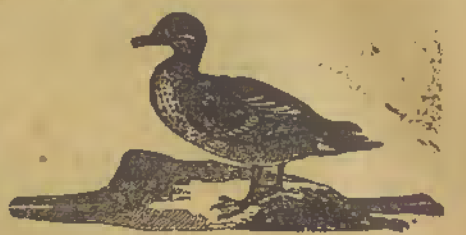
Compram-se, vendem-se e trocam-se sellos de Portugal, Colonias, Brazil e Estrangeiros.

Remettem-se pelo correio, folhas para escolher, dandossignal.
Em Valença, Monsão e

Melgaço, é seu correspondente, o sr. Duarte A. de Magalhães, a quem devem ser dirigidos todos os pedidos.

ONTRA A DEBILIDADE
JAMES AFFONSO
Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, emviado e approved nos hospitales. Cida frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositado nas principaes pharmacias.

BICA



JOAQUIM D'EGAS AFFONSO CORREDOURA PRADO

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquerias, louças, cabedaeas, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vende a 15600 e 750 réis cada metro.
Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.
Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.
Guardasões a 750, 15000 e 15100 réis.
Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.
Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 15200
Challes a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.
Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.
Pannos crús desde 70 a 180 réis.
Sal de Setubal a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.

A Loja do RICA PATA, pois, vendidos do correspondente melcos (1)